



## A MAGIA DO LIXO - parecer

Rosemary Lacerda Ramos

---

A magia do lixo, de autoria de Kátia Rocha e Jonar Brasileiro, é mais uma obra da coleção Ler e Ser que dedica significativa atenção à temática do meio ambiente. Em sua introdução, Maria da Silva, codinome dos autores, nos conta sobre o presente especial que prepara para a Mãe Natureza: um belo poema que dará forma ao livro A magia do lixo.

Repousando na constatação de que precisamos cuidar melhor do nosso Planeta, nos informa que um desses caminhos é reconhecer o destino adequado aos resíduos que produzimos - o que chamamos de lixo. Os autores alimentam tal reflexão, convocando os leitores a se posicionarem sobre o tema, de forma lúdica e delicada, a partir da construção conjunta da publicação.

Através da personagem Maria, o leitor pode transitar do plano da fantasia para o plano do real concreto. E a narrativa revela gradativamente as suas atitudes deixando uma pista: há uma saída. Maria, assim como o leitor - que inevitavelmente identifica-se com a mesma - pode modificar a forma como se relaciona com a natureza, ao adotar atitudes conscientes e informar-se adequadamente sobre a “magia e o luxo que pode ser o lixo”.

O livro se predispõe a mostrar, de forma leve, que vivemos em um estado de descaso à natureza, acumulando muito e descartando de forma inadequada, o que contribui para a contaminação de nossa morada - o planeta Terra. A intenção da obra é sinalizar que, por meio da reciclagem ou reutilização dos produtos que descartamos, reduzimos a exploração de recursos naturais. Assim, favorece a compreensão de que a redução, reutilização e reciclagem são saídas para amenizar a quantidade de lixo produzida por cada pessoa.

A Arte - fundamental para criar o gosto estético das crianças e incentivá-las a descobrir seus talentos - é bem trabalhada pelos autores, a partir do convite ao leitor mirim, para que interaja com o texto construindo-o de forma bastante criativa e lúdica.

A obra favorece o despertar para a importância do ato de ler que, por sua vez, implica desvendar e conhecer o mundo.

É pela leitura que desenvolvemos o processo de atribuir sentido a tudo o que nos rodeia.


A marca identitária e inédita da coleção Ler e Ser instala-se aqui: ao convidar o leitor de todas as idades a participar da construção do livro, em uma atitude de “cooperação”, permite que ele tome “posse” da obra, ao tempo em que estimula a sua formação ética e estética. Esta premissa apoia-se nos constructos teóricos construtivistas e sociointeracionistas e pauta-se nos seguintes princípios:

a) a criança é um ser social, dotado de conhecimentos prévios, fruto de sua inserção em uma comunidade que é histórica e cultural;

b) o conhecimento não é dado, mas, sim, construído, de forma ativa, a partir da interação entre criança e objeto, sempre mediada pela cultura;

c) a ludicidade é fenômeno e estratégia essencial para o desenvolvimento de uma prática educativa, que se propõe à emancipação intelectual do aprendiz, e à sedimentação do sentimento de cidadania, a partir da formação do leitor.

Recomendamos a obra A magia do lixo para classes de educação infantil e ensino fundamental, pois, indubitavelmente, favorece o processo de construção das aprendizagens dos estudantes e o que tematiza pode desencadear ações de corresponsabilidade nos diversos ambientes em que os leitores se inserem.



**Rosemary Lacerda Ramos**

Doutora em Educação / Ludóloga e consultora educacional